

# CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA HISTÓRICA GENÉSIO MIRANDA LINS

*Elda Vieira Wendhausen Krause\**

*Vera Lúcia de Nóbrega Pecego Estork\*\**

A Fundação Genésio Miranda Lins é mantenedora do Museu e Arquivo Histórico de Itajaí, os quais ocupavam, desde 1985, o mesmo espaço físico no Palácio Marcos Konder, através de “termo de Convênio”, com a Prefeitura Municipal de Itajaí.

Neste local, o Arquivo Histórico funcionou até o mês de setembro de 1998 quando, por absoluta falta de espaço para abrigar todo o seu acervo, foi transferido para o imóvel denominado “Casa Konder”, à Rua Lauro Müller, nº 83. Este espaço, inadequado para o perfeito funcionamento do Arquivo Histórico, motivou a busca de um local próprio que comportasse o seu acervo e condições para pesquisadores.

Diante disto, foi elaborado o projeto “Centro de Documentação e Memória Histórica Genésio Miranda Lins”, que consiste na reforma do imóvel denominado “Casa Lins” (construída em 1910 e tombada pelo Município em dezembro de 1992) e construção de um anexo no mesmo terreno, já pertencente à Fundação Genésio Miranda Lins, por doação da família Lins.

Após a aprovação do Projeto pelo Ministério da Cultura/PRONAC e a verba do incentivador do Projeto, devidamente creditada em conta especial do Banco do Brasil, deu-se início à reforma e construção do “Centro de Documentação e Memória Histórica Genésio Miranda Lins” no dia 05 de junho do corrente ano, com acompanhamento técnico da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Itajaí e pela direção da

---

\*Diretora Geral da Fundação Genésio Miranda Lins

\*\*Coordenadora do Arquivo Histórico de Itajaí

Fundação Genésio Miranda Lins. O término da construção está previsto para o final do mesmo ano.

A antiga casa reformada e o novo prédio, num total de 553 m<sup>2</sup>, abrigarão os seguintes acervos disponíveis à pesquisa:

Documentação pública formada por material recolhido da administração municipal, constituindo-se em dois Fundos:

a) Câmara Municipal, a partir de 1860 (ano da instalação do Município) com as séries: atas, correspondências, leis, decretos, resoluções e portarias, registros eleitorais, registros de naturalização, orçamentos, receita e despesa, balanços e balancetes.

b) Prefeitura Municipal, a partir de 1893, com as séries: relatórios, correspondências, leis e decretos, aforamentos, alvarás, editais de concorrência e contratos, registros de funcionários, prontuários de escolas e professores.

Os Fundos institucionais são: Judiciário, Cartório de Registro de Imóveis - 1º Ofício de Itajaí (1860-1886), Irmandade do Santíssimo Sacramento (desde 1830), Clube Náutico Marcílio Dias, COBRAZIL, Diretoria de Terras e Colonização - Luís Alves, Tiro de Guerra 301, Banco Inco, CIITA – Clube de Imprensa de Itajaí, Escolinha de Arte de Itajaí, Sociedade Guarani.

Os Fundos privados que compõem os acervos: Marcos Konder, Nóbrega Fontes, Arnaldo Brandão, Dide Brandão, Carlos de Paula Seára, Família Fontes, Irineu Bornhausen, maestro Edmundo de Souza Cunha, Lausimar Laus, Norberto Cândido Silveira Júnior, Hildegardt Burghardt, Abdon Fóes, José Eugênio Müller, Eduardo Sólton Canziani.

Coleções e Dossiês: Cultura e Lazer, Economia, Festivais de Inverno, Política, Religião, SOS Casarão Malburg, Biografias e Informações Genealógicas, Patrimônio Histórico, Sindicatos, Convites de Casamentos.

Biblioteca de apoio: o acervo desta seção compreende livros datados desde 1774. É composto de 3.300 livros. Tem como objetivo respaldar e fornecer

subsídios ao estudo de pesquisadores e demais interessados que procuram dados sobre a história local e regional.

Hemeroteca: está composta por 260 títulos de diferentes periódicos, como: Revistas, Anuários, Boletins e Almanques, desde 1906.

As coleções de jornais iniciam em 1899 e contém 110 títulos de jornais itajaienses, 17 títulos de outros municípios catarinenses e 09 de outros estados da Federação.

Principais coleções de jornais itajaienses: O Progresso (1899/1901); O Pharol (1904/1936); Gazeta de Itajahy (1912/1915); Itajahy (1922/1938); Jornal do Povo (1935/1990).

Acervo Iconográfico: está constituído de 15.000 fotografias mostrando logradouros, edifícios, monumentos, pessoas, famílias e flagrantes sociais, culturais, religiosos, políticos, esportivos. Compõe o fundo privado do ex-governador Irineu Bornhausen 1.200 fotografias acondicionadas em 33 álbuns.

Acervo Cartográfico: conjunto constituído de 300 documentos, compreendendo mapas e plantas.

Fitas de vídeo e fitas K-7: compreendem o acervo fitas de vídeo com a história geral do Brasil e da Região.

As fitas K-7 contém discursos e entrevistas de políticos e de pessoas da comunidade.

O Projeto “Centro de Documentação e Memória Histórica Genésio Miranda Lins” foi encaminhado, em formulários próprios, ao Ministério da Cultura que, através de lei nº 8313/91, instituiu o PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura – ampliado pela Medida Provisória 1611.

Este Programa possui três mecanismos para Projetos Culturais – o Fundo Nacional da Cultura (FNC), Fundo de Investimento Cultural e Artístico (FICART) e MECENATO (que dá incentivos a projetos culturais baseados no

apoio de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado para projetos analisados e aprovados pelo Ministério da Cultura.

Assim sendo, as pessoas físicas ou jurídicas que apoiarem projetos culturais tem o direito à redução no seu imposto de renda (IR), cujos abatimentos se constituem na chamada “Renúncia Fiscal” e seu limite é estabelecido pelo Governo Federal. Cabe, então, aos portadores dos projetos aprovados conseguirem recursos junto aos incentivadores fiscais – fator importante para a realização do projeto.

Um dos objetivos dos projetos é a preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante construção, organização, manutenção, ampliação e equipagem de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos; conservação e restauração de prédios, monumentos, logradouros, sítios e demais espaços, inclusive naturais, tombados pelos poderes públicos; restauração de obras de arte e bens imóveis de reconhecido valor cultural; proteção de folclore, do artesanato e das tradições populares nacionais.

*Esperamos ter dado uma rápida idéia de como foi pleiteada a construção do prédio e reforma da “Casa Lins” para a realização do Projeto “Centro de Documentação e Memória Histórica Genésio Miranda Lins” através do Ministério da Cultura, colocando-nos ao dispor para quaisquer e eventuais informações.*